

ALGODÃO – 13/08/2018 a 17/08/2018

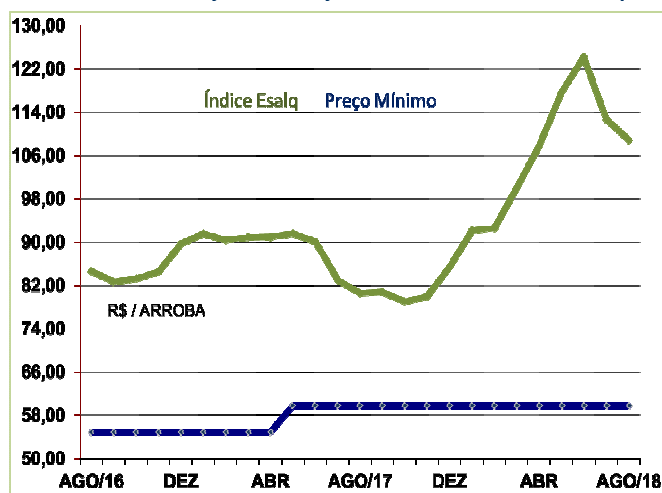
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	76,25	108,87	104,62	103,66	35,95%	-4,79%	-0,92%
Barreiras (BA)	R\$/@	80,86	110,90	107,07	102,82	27,16%	-7,29%	-3,97%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	79,90	112,91	108,85	107,20	34,18%	-5,05%	-1,51%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	69,19	88,59	87,48	82,30	18,94%	-7,10%	-5,92%
Liverpool Índ.A	/ lbs	78,53	97,80	97,72	92,63	17,95%	-5,29%	-5,21%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,9021	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1° entrega	R\$/@	127,20	117,98	102,72	94,74
Liverpool Índ.A	R\$/@	141,71	131,99	115,92	107,76

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de algodão apresentou queda na média semanal, tanto ao produtor, quanto no atacado. A queda nos preços internacionais, diante do relatório baixista do USDA sobre a safra norte-americana, e o avanço da colheita brasileira da safra 2017/18 foram responsáveis pela desvalorização.

Até a segunda semana de agosto, foram exportadas 1,4 mil toneladas de pluma, segundo a Secex, gerando receita de US\$ 2,9 milhões. Na comparação com julho de 2018, houve recuo de 50,3% na média diária de receita e baixa de 54,6% no volume. O preço ficou 9,4% superior. Se for comparado ao mesmo mês do ano que passou, há retração de 92,4% na receita, baixa de 93,9% no volume e ganho de 25,6% no preço.

No oeste da Bahia a colheita já chega a 70% da área plantada. A região oeste planta 96% da produção de algodão da Bahia, que é o segundo maior produtor de algodão do país, atrás somente do Mato Grosso. Já a colheita da safra 2017/18 do MT avançou na última semana e atingiu cerca de 52% da área. A colheita segue atrasada ante os 56 % de igual período do ano passado e os 67% da média dos últimos cinco anos.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) fechou em queda na média semanal, quando comparada à semana anterior. O relatório de oferta e demanda do USDA, que indicou um aumento da expectativa da produção americana para a próxima safra, derrubou os preços na Bolsa de Nova Iorque. Além disso, a crise financeira na Turquia exerceu pressão positiva sobre o dólar contra outras moedas, derrubaram o petróleo e outras commodities, dentre elas o algodão.

O relatório de oferta e demanda do USDA, estimou a produção de algodão dos EUA na temporada 2018/19 em 19,24 milhões de fardos, ante 18,5 milhões de toneladas no mês anterior. A estimativa dos estoques passaram de 4 milhões para 4,6 milhões de fardos.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Conab divulgou nesta segunda-feira, dia 20, estudos realizados por seus analistas que indicam quais as tendências das principais culturas para a próxima safra. Os trabalhos se encontram no site da Companhia.